

# PEQUENO AZUL E PEQUENO AMARELO

Texto e ilustrações de LEO LIONNI

Tradução de ISABELLE BURATTI e MIGUEL MOURO

Encadernado em capa dura. 22 x 22 cm. 48 pág. 12,50 €.

ISBN 978-972-8781-53-8. Clássicos contemporâneos.

PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL / LER+)

*Um dia a Mamã Azul disse-lhe:*

*– Tenho de sair. Espera por mim em casa.*

*Mas o Pequeno Azul foi procurar o Pequeno Amarelo na casa da frente. A casa estava vazia. Onde estará o Pequeno Amarelo? Procurou-o por aqui... por todo o lado... até que, de repente, ao virar a esquina de uma rua... encontrou o Pequeno Amarelo! Muito contentes, deram um abraço...*

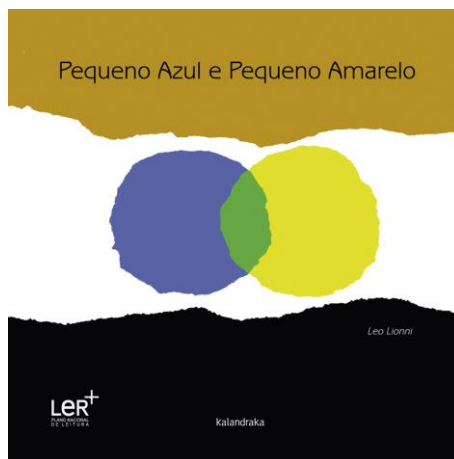
Quando perguntam à ilustradora alemã Jutta Bauer pelo livro “Pequeno azul e Pequeno Amarelo”, ela qualifica-o como “a obra de um mestre”. Refere-se a Leo Lionni, que utiliza um sistema tão simples como eficaz com uns simples pedaços de papel de seda, e quase sem necessitar de palavras, para contar uma história tão intimista. A KALANDRAKA recupera este conto magistral; um clássico que, apesar de datar de 1959, foi pioneiro em muitos sentidos e mantém ainda toda a sua atualidade. Trata-se de uma história que se destaca pela ternura e originalidade da proposta plástica, em perfeita harmonia com um texto à base de frases simples e descritivas.

Duas pequenas cores fundem-se num abraço sem darem conta de que se convertem numa nova cor, o que faz com que ninguém as reconheça. O pranto devolve-lhes a sua forma original, uma descoberta que celebram e partilham com todos os seus amigos. É assim que doravante se divertirão a criar novas gamas cromáticas.

Sob a aparente simplicidade desta narrativa subjaz uma história em que se exalta a amizade, a inocência, a identidade individual e coletiva; ao mesmo tempo que os primeiros leitores recebem uma intensa lição sobre cores, tamanhos e direções. Aplicada ao nosso tempo, esta obra de Leo Lionni mostra-nos que não interessam as diferenças entre as pessoas quando o importante é a solidariedade, a compreensão e a convivência.

www.**Kalandraka**.com/pt

editora@kalandraka.pt



- **Temática:** as diferenças; a arte.
- **Idade recomendada:** a partir dos 4 anos.
- **Aspetos a destacar:** clássico da literatura infantil de todos os tempos, ilustrado com uma original técnica estética; a KALANDRAKA editou deste autor “Frederico”, “O sonho de Mateus”, “A maior casa do mundo”, “Nadadorzinho”, “Alex e o ratinho de corda”, “Números” e “Cores”.

## Leo Lionni

(Amesterdão, Holanda, 1910 - Toscânia, Itália, 1999)

Leo Lionni cresceu num ambiente artístico – a sua mãe tinha sido cantora de ópera e o seu tio Piet um grande apaixonado pela pintura – pelo que, desde muito jovem, sempre soube que seria esse o seu destino. A sua formação académica, porém, não foi artística, já que se doutorou em Economia. Em 1931 instalou-se em Milão, onde se interessou pelo *design* gráfico. Quando, em 1939, se mudou para os EUA, trabalhou numa agência de publicidade de Filadélfia, na Corporação Olivetti e para a revista *Fortune*. Ao mesmo tempo, crescia a sua fama enquanto artista e as suas obras eram expostas nas melhores galerias, dos Estados Unidos ao Japão. Como ele próprio chegou a dizer: “De algum modo, em algum lugar, a arte expressa sempre os sentimentos da infância”. O seu primeiro livro para crianças, em 1959, surgiu quase por casualidade: durante uma viagem de comboio ocorreu-lhe entreter os seus netos com uma história elaborada a partir de pedaços de papel. Assim nasceu o “Pequeno Azul e Pequeno Amarelo”, ao qual se seguiram mais de 40 obras aclamadas por todo o mundo pela crítica especializada. Pelos seus méritos como pintor, ilustrador, *designer* e escultor, recebeu em 1984 a Medalha de Ouro do Instituto Americano de Artes Gráficas.



Mãe o Papá Azul e a Mamã Azul disseram:  
«Tu não és o nosso Pequeno Azul. Tu és verde!»



O Papá Amarelo e a Mamã Amarelo disseram:  
«Tu não és o nosso Pequeno Amarelo. Tu és verde!»